**PANORAMA BÍBLICO - AULA 038**

Estamos estudando a época da lei. Esta época, já dissemos, é uma das mais mal compreendida da Palavra de Deus, porque não há um ensino direto, claro sobre o assunto. A lei foi dada a uma nação redimida; foi um programa que Deus encaixou em seu plano, por um determinado tempo e para um determinado objetivo.

Vimos 10 razões para a lei ser dada:

**1ª)** Revelar a santidade de Deus.

**2ª)** Expor a pecaminosidade de homem e incapacidade de cumpri-la.

**3ª)** Revelar o tipo de vida, o padrão de santidade que Deus requeria das pessoas que tinham comunhão com Ele.

**4ª)** A lei era o aio para conduzir ao Messias, Cristo.

**5ª)** Era o princípio unificador que fez possível o estabelecimento da nação.

**6ª)** Separar Israel das outras nações.

**7ª)** A lei foi dada a um povo redimido e para que houvesse provisão para perdão de pecados e restauração da comunhão com Deus.

**8ª)** Providenciar a adoração para um povo redimido.

**9ª)** Era um teste para provar a fé das pessoas.

**10ª)** A lei foi dada para revelar Jesus Cristo.

Na área de adoração vimos que Deus instituiu 7 festas: Páscoa, Pães Asmos, Primícias, Pentecostes, Trombetas, Expiação e Tabernáculo. As festas são uma profecia de todo o programa de Jesus Cristo, desde Sua 1ª vinda até a 2ª. As 4 primeiras eram comemoradas num espaço de 2 meses, depois um intervalo de 4 meses e em seguida, menos de 2 meses, as últimas 3 festas. Estudamos que as 4 primeiras já foram cumpridas, em termos das profecias referentes a Jesus Cristo e as últimas 3, ainda estão por serem cumpridas.

Vimos ainda que na lei há um aspecto revelador que é eterno, não vai passar nunca, e há um aspecto regulador que é temporário. A Bíblia diz que "a lei é útil se soubermos usá-la"; usar o aspecto revelador da lei nos fará conhecer a santidade de Deus, Seu plano, Sua perfeição, nossa imperfeição e pecaminosidade, nos fará conhecer a obra de Jesus Cristo. Quanto ao aspecto regulador, ou faz ou morre, acabou; em Jesus Cristo todo o aspecto regulador e controlador da lei terminou. Porém, a essência de toda lei, que são os dez mandamentos, permanece integralmente no N.T.

Se a essência da lei permanece ainda hoje, como é que a cumprimos? A história abaixo irá ilustrar bem essa questão:

Uma mulher era casada com um homem tremendamente "mandão"; ele queria tudo dela como lei. Ele era tão exigente com a mulher que fez uma lista do que ela tinha que fazer todos os dias, e ela vivia naquela vida dura, "consultando a lei", conferindo se estava tudo em ordem, para que o marido não implicasse e que não houvesse briga.

A mulher ficou viúva, mas casou-se de novo, agora com uma pessoa completamente diferente do 1º marido. Era uma pessoa amável, que a compreendia. Eles tinham grande afinidade e começaram a se relacionar.
Muitos anos depois, a mulher foi fazer uma limpeza na casa e quando abriu um baú, encontrou a lista do 1º marido e falou: "vou pegar esta lista e analisar como eu andava". Sorrindo pegou a lista e começou a ler e foi ficando séria, pois tudo que tinha naquela lista era o que ela fazia para o novo marido, porém ela não sentia mais aquele peso. Na verdade tudo era leve. Entenderam?

O 1º marido era a lei, o 2º é a graça; é o Espírito Santo habitando e trabalhando em nós, nos mudando de tal forma em nossa alma, que passamos a 'cumprir a lei' sem sentir. Isto é santificação.

A mudança é tal que vamos tendo prazer. Vamos lendo a Palavra de Deus, passamos a entender os padrões de Deus e andamos nesses padrões, com prazer. Começam a cair os pesos, e passamos a ter prazer nas coisas de Deus. Tudo isso vemos no N.T. Andamos assim sem aquela dureza, sem aquilo que os apóstolos chamavam de "jugo que nem nossos pais, conseguiram levar".

A lei é santa, justa e boa, mas ao mesmo tempo é um jugo de servidão. Por quê? Porque na lei em si, não há graça. A lei é o oposto da graça. O que a lei falava? Ou faz ou morre. A alma que transgredir a lei, esta morrerá. Na lei não havia graça, não havia misericórdia; por isso podemos dizer que a lei nunca foi dada para salvar ninguém, porque o que salva é a graça, é a misericórdia de Deus, e isto não está na lei.

A lei é um retrato de Deus, mas nela não há graça; a lei não justificava e nem justifica ninguém.

** Atos 13:37-39**

Jesus veio para justificar e justificar aqueles que a lei não pôde justificar. Na lei não há graça, a lei apenas mostra e aponta o pecado.

** Romanos 3:28**

A lei nunca foi dada para salvar nem justificar ninguém. É a fé, na graça derramada de Deus, que nos salva, não a lei.

**8.7 A revelação da vontade de Deus durante a lei; Palavra - Adoração**

Vamos voltar aos períodos. Agora que entendemos o que é a lei, o por que a lei foi dada, vamos ver o que aconteceu nesse período em Israel. O povo foi liberto do Egito, foi para o deserto, ficou lá 40 anos e depois entrou na terra de Canaã, a terra prometida; foi então formada e estabelecida a nação.

Estudamos no começo do curso que Deus se revela ao homem em 3 áreas: Governo, Palavra e Adoração. Em todo princípio de época, Deus revela como essas 3 áreas devem ser dirigidas pelos homens aqui na terra.

**Área da Palavra**

Como é que a Palavra deveria ser ensinada em Israel no período da lei? De pai para filho? De geração em geração? No domingo? No sábado?

Em Deuteronômio, Moisés está repetindo toda a lei, pois o povo agora ia entrar na terra prometida e precisou ouvir tudo de novo.

** Deuteronômio 6:6-9**

Quando você não está andando, você está sentado; quando você não está sentado, está deitado; quando você não está deitado, você está levantando; conclusão: a Palavra deveria ser ensinada o tempo todo, de pai para filho.
A nação não foi fiel, não fez isso que lemos. Uma geração tinha que contar para outra, o pai contar para o filho o dia inteiro, tinha que ficar bem claro para os filhos.

Israel estava escravo no Egito. Quem tirou Israel de lá? Moisés. Moisés então governou esse povo no deserto por 40 anos até chegar às portas de Canaã. Moisés morreu e Deus escolheu Josué para introduzir o povo na terra prometida. Josué introduz o povo e faz as primeiras conquistas. Com isso em mente vamos ler:

** Juízes 2:7-13**

A geração seguinte a de Josué, não sabia das maravilhas do Senhor. Por que?

**Deuteronômio 6:6** não foi cumprido. Então o resultado foi trágico, Israel passou a servir aos Baalins, outros deuses.

Se sairmos da Palavra de Deus, se ficarmos separados da Palavra de Deus, nós caímos. Olhamos para o que lemos e dizemos: "como foram infiéis". E nós, como fazemos? Ensinamos aos nossos filhos o caminho de Deus? Temos que aproveitar para ensiná-los enquanto são pequenos.

** Provérbios 22:6**; é promessa de Deus.

Israel é testemunho disso também, ou seja, é um povo cuja Palavra de Deus está empenhada com ele, vemos a fidelidade de Deus, mas Israel é um exemplo para não seguirmos quanto ao ensino e aplicação da Palavra. Israel é um exemplo de como Deus disciplina Seus filhos em desobediência.

Israel não foi fiel na área da Palavra, então Deus levantou profetas para falar duro com eles, para voltarem para a Palavra, para seguirem o que Deus havia estabelecido. "Ouve Israel", essa era a mensagem dos profetas.

O 1º profeta foi Samuel. Os profetas trouxeram a Palavra dura de Deus para um povo afastado de Deus, um povo que estava dizendo não à Palavra de Deus. Lembram como as nações fizeram com Deus? Quando Deus deu a Palavra, não! Quando Deus mostrou como ser adorado, não! Quando Deus ofereceu o reino, não! Deus então cria Israel para ser exemplo, para ser uma nação sacerdotal, e Israel começa a se desviar dos caminhos do Senhor. Quando se desvia, o falar "não" para o Senhor, é a coisa mais fácil. Deus dá a Palavra, Israel diz: não! Vamos seguir aos Baalins.

Separados da Palavra de Deus, longe de Seu Deus, o que aconteceu? Começou então a entrar no meio do povo, o ensino, a névoa, da "tradição", ensino esse que sempre cobre a Palavra de Deus. Onde a tradição dos homens tem equivalência com a Palavra de Deus, a tradição sempre vai cobrir a Palavra e ficar sozinha. Muitas pessoas dizem: "vou morrer na tradição que recebi dos meus pais".

Jesus não trouxe tradição, trouxe vida. Jesus não trouxe religião para ser passada de tradição em tradição.

** João 10:10**; "... eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância."

** Mateus 15:1-9**; Jesus condena a tradição dos homens.

Preferir a tradição à Palavra de Deus, é loucura. Jesus está falando aos fariseu, os grandes religiosos da Sua época. No **V.2,** os fariseus fazem uma perguntam e demonstram qual é a preocupação. O que Jesus encontrou em Sua época? O grupo que comandava a religião em Israel, totalmente andando e preocupados com as tradições, cuidando das tradições dos anciãos, e estão até hoje. É impressionante o desconhecimento do povo de Israel, da Palavra de Deus. Eles conhecem a tradição, tudo é tradição ou esoterismo. Por que? Porque estão afastados da Palavra. Sem a Palavra, ficamos sujeitos a todo ataque do inimigo.

Hoje, a igreja corre o mesmo erro e perigo. Não podemos deixar que a tradição tome o lugar da Palavra de Deus. Se você é preso pela tradição, Jesus tem uma palavra para você:

** João 8:31-32**

Quando nos aproximamos da Palavra de Deus, com o coração puro e honesto, somos libertos. Não tem como ser o contrário.

** João 8:36**

Ter uma religião e permanecer nela pela tradição, simplesmente pela tradição, é um jugo pesado e uma barreira contra a verdade de Deus. Há uma barreira, pois ficamos conservando uma parede em nossa frente.

** Marcos 7:1-13**

A tradição, "jeitosamente" tem uma aparência de bem. Neste exemplo citado por Jesus, a lei diz: "honra a teu pai e a tua mãe", os filhos, jeitosamente em vez de ajudarem a seus pais, aqui neste exemplo com dinheiro, diziam: "Ah! isso aqui reservei como oferta ao Senhor". Davam um jeito piedoso para não ajudarem pai e mãe. É isto que Jesus está revelando aqui.

A verdade é Jesus; então muitos dizem, jeitosamente: "Ah! vou ficar na religião que aprendi com meus pais".

Só vamos distinguir o que é preceito de homens e o que é Palavra de Deus, se conhecermos a Palavra de Deus, para compararmos. Temos que ler a Bíblia e comparar com tudo que aprendemos e praticamos, o que não for conforme a Palavra, devemos deixar.

Israel então, preferiu ficar com a "tradição dos anciãos", e rejeitou a Palavra de Deus.

PANORAMA BÍBLICO - QUESTIONÁRIO AULA 038

Nome:

**1-** Se a essência da Lei permanece ainda hoje, como é que a cumprimos? Resuma a história que vimos na aula para ilustrar sua resposta.

**2-** A Bíblia afirma que a Lei é santa, justa e boa, mas ao mesmo tempo é um jugo de servidão, por quê?

**3-** A Lei foi dada por Deus para salvação do homens? O que salva o ser humano?

**4-** Quanto tempo o povo de Israel viveu no deserto antes de entrar na terra prometida?

**5-** Como é que a Palavra de Deus deveria se ensinada em Israel no período da Lei?

Fundamente com uma passagem bíblica.

**6-** Após a morte de Moisés, quem liderou o povo de Israel?

**7-** A geração seguinte a geração de Josué, não sabia das maravilhas do Senhor, por quê? Que princípio de Deus foi deixado de ser seguido?

**8-** Como Israel não foi fiel na área da Palavra, o que Deus passou a usar em Israel para exortar o povo? Quem foi o primeiro desses que Deus levantou?

**9-** Separados da Palavra de Deus, longe do Seu Deus, o que aconteceu com o ensino em Israel?

**10-** Como podemos distinguir entre preceito de homens (tradição) e o que é preceito de Deus?